

MOBILIDADE

DO NOVO JORNAL

NATAL / DOMINGO / 15 / JUNHO / 2014



GOLAÇO PARA MUDAR O JOGO

Entrega das obras de mobilidade no entorno da Arena das Dunas em tempo recorde transforma uma das regiões de trânsito mais caótico de Natal em via de tráfego fluente e sem traumas. Conjunto de intervenções promovidas pela prefeitura nos últimos oito meses - nas quais foram investidos R\$ 222 milhões - inclui dois viadutos, seis túneis e duas passarelas em trechos onde antes existiam oito semáforos; entidades empresariais e comerciantes locais dizem que mudanças abrem novas perspectivas de desenvolvimento econômico para a cidade, que vive ebulição da Copa do Mundo



Prontos para um novo momento

NA ESTEIRA DA COPA DO MUNDO, NATAL GANHA BANHO DE INVESTIMENTOS, SENDO O PRINCIPAL DELES A REFORMA VIÁRIA, QUE JÁ ATRAI NOVOS EMPREENDIMENTOS PARA A REGIÃO DA ARENA DAS DUNAS

A COPA DO Mundo será um divisor de águas para a economia e para o desenvolvimento do Rio Grande do Norte. A partir de grandes investimentos, como a execução de um novo sistema viário para conter o trânsito congestionado e a construção de um novo aeroporto – viabilizado principalmente em razão do torneio de futebol – vislumbram-se novos tempos principalmente no turismo, comércio e serviços. As melhorias estruturais tanto servirão para melhorar a rotina como para dar mais visibilidade à capital.

O impacto positivo é, sem dúvida, ainda maior para quem está no epicentro destas mudanças, no entorno da Arena das Dunas, em Lagoa Nova. Passada a fase dos transtornos gerados pelas obras de mobilidade, empresários comemoram a retomada nas vendas e se preparam para o aumento no fluxo de clientes após o mundial.

Na região, a Copa do Mundo deixou um legado de R\$ 222,4 milhões em obras, que já estão surtindo resultados na fluidez do trânsito da região. Foram erguidos em volta da Arena das Dunas dois viadutos, seis túneis e duas passarelas. E isso sem falar no R\$ 400 milhões aplicados no estádio-sede, já apontado como uma das mais belas arenas multiuso do País.

O presidente da Associação dos Lojistas e Empresários do Entorno da Arena das Dunas (Alead), Julio César Oliveira, revelou que a expectativa agora é que as vendas na região voltem ao normal de imediato e que a área, que antes era pouco movimentada – a não ser pelos carros que ficavam travados ao lado do estádio – transforme-se em mais um ponto turístico da cidade.

“Antigamente, as pessoas chegavam em Natal e iam direto pela BR 101 para Ponta Negra e Via Costeira ou faziam o caminho direto para Pipa. A expectativa hoje é que as pessoas venham mais para aquela área, ou seja, que a Arena das Du-

nas se transforme também um ponto turístico. Sem contar que o futebol também terá um novo momento. Neste ano, vai ter uma partida de Vasco e ABC. A ideia é que aconteçam shows, eventos e a região se transforme em um lugar mais frequentado. Há uma expectativa boa também”, afirmou Júlio Cesar.

Sobre os prejuízos causados durante o período de execução dos serviços, ele afirma que não há como pensar a recuperação de uma maneira generalizada. A Alead representa cerca de 125 lojistas, além de cerca de 350 autônomos que trabalham na área. “Cada um responde de uma forma. Uns vão se recuperar mais rápido e outros de forma mais gradativa”, afirma. “Os comerciantes vão ter que se readaptar a essa nova realidade, com uma nova mobilidade urbana”, destacou.

A favor do comércio local, ainda há a chegada de, pelo menos, dois novos hotéis erguidos sobre as boas expectativas do legado deixado com a Copa do Mundo. Um deles é o Holiday Inn Arena das Dunas, franquia do InterContinental Hotels Group (IHG), maior grupo hoteleiro do mundo. Estão sendo investidos R\$ 35 milhões no projeto. O hotel, que será administrado pelo potiguar Praiamar, é o terceiro do grupo na cidade e o segundo a contar com a parceria da rede IHG e de bandeira Holiday Inn em Natal.

O outro hotel, localizado a poucos metros da Arena, está sendo erguido pelo grupo paraibano Vitrine Empreendimentos e será administrado, depois que estiver pronto, pela rede hoteleira Accor, a maior da Europa.

A chegada de hotéis na região demonstra claramente a introdução da área no roteiro turístico da cidade. O local, antes das obras e da Arena, só recebia turistas na cidade uma vez por ano, durante o Carnatal, uma das maiores micas-retas do País.



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NU

“OS COMERCIANTES AGORA VÃO TER QUE SE READAPTAR A ESSA NOVA REALIDADE, COM UMA NOVA MOBILIDADE URBANA”

Júlio César Oliveira

Associação dos Lojistas do Entorno da Arenas das Dunas



▶ Empresária Celita Dantas disse que depois de manter a loja na “marra” agora espera recuperar o tempo perdido

EMPRESÁRIOS APOSTAM NA RECUPERAÇÃO

“Quero é esquecer isso tudo, tentar recuperar as vendas e torcer pelo meu Brasil na Copa do mundo. Porque eu amo futebol”, assinalou a gerente da loja Coração Rubro Negro, Celita Dantas. O espaço localizado na Prudente de Moraes, ao lado do viaduto estaiado recém-implantado, trocou o preto e o vermelho da torcida flamenguista pelo verde e amarelo da bandeira do Brasil.

No esquecimento, ela quer deixar os sete meses de obras na região. Por causa das interdições, as vendas caíram em 90%. “Eu fiquei doente”, revelou. “Mantive a loja aberta na marra”, ressaltou, estimando que um novo momento esteja sendo retomado.

A expectativa é que as vendas sejam retomadas já de imediato, puxadas principalmente pelos espectadores da Copa do Mundo. Já

quando o prejuízo de setes meses será recuperado, não se sabe. Muito recente, Celita ainda não consegue avaliar o impacto real da Copa do Mundo.

Já a Nacional Veículos, concessionária da Volkswagen, localizada também na Prudente de Moraes, planeja a recuperação total dos transtornos causados pelas interdições em dois anos, podendo ser até antes. “Há, sim, uma possibilidade de nos recuperarmos antes do esperado. Nós, que não fechamos nem um dia, já estamos anunciando na mídia que retornamos à normalidade”, destacou o gerente Erick Guilherme.

O fluxo na concessionária, avaliou, já melhorou bastante após a liberação das vias. “Diante de tantos problemas que tivemos, só temos que comemorar a chegada à reta final desta história”.

Esta é uma publicação do NOVO JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara. Diretor Administrativo Lauro Jucá. Diretor Comercial Leandro Mendes. Diretor de Redação Carlos Magno Araújo. Editor Carlos Magno Araújo. Reportagens Sílvio Andrade e Tallyson Moura. Fotos Argemiro Lima. Diagramação Allysson Santos. Telefones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. E-mails redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar o Novo Jornal (84) 3342-0374. Endereço Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira - CEP 59012-180, Natal-RN. Representante comercial Engenho de Mídia - (81) 3126.8181

FÁBIO CORTEZ / NJ



► Muito aguardadas pelos natalenses, obras de mobilidade já tornam trânsito mais rápido em trechos antes caracterizados pela lentidão constante

OBRAS NA ARENA ELIMINAM OITO SEMÁFOROS

Os viadutos do Complexo Viário Dom Eugênio de Araújo Sales vão encurtar os tempos de viagem dos veículos e dar fluidez ao trânsito com a eliminação de oito semáforos.

Onde a partir de agora está localizado o viaduto estaiado havia um sinal de três tempos entre as avenidas Prudente de Moraes e a Capitão Mor Gouveia. Também havia outro sinal de três tempos na rotatória do antigo estádio Machado e na confluência da Romualdo Galvão com a Avenida Lima e Silva havia um semáforo de dois tempos.

O secretário-adjunto de Trânsito da Secretaria de Mobilidade Urbana (Semob), Walter Pedro, sublinha que a eliminação dos semáforos foi o primeiro grande benefício à cidade gerado pelo novo Complexo. "Não haverá mais o cruzamento direto nessas áreas; assim, os motoristas não vão precisar mais parar para os outros passarem."

No primeiro momento, o que vai ocorrer é a fluidez total do sistema na Prudente de Moraes, Lima e Silva e Romualdo Galvão, que não terão, como ressaltou o especialista, interferências de sinais.

De acordo com o secretário Walter Pedro, no segundo momento as obras terão ainda mais impacto com a chegada dos veículos na Avenida Miguel Castro, primeira via semaforizada. Na Rua Militão Chaves, uma transversal em Candelária, o motorista que trafega pela Prudente não precisa parar, garantindo a rapidez do trânsito.

O que acontecia antes? Quando o motorista estava em um cruzamento semaforizado de três tempos e não conseguia passar de um lado, no outro lado atrapalhava a passagem. Todo mundo parava de uma vez no cruzamento. Era o que ocorria na rotatória do Machado, das 6h30 até 8h30 e a partir das 11h até 15h. Por causa disso, tudo ficava congestionado. Agora, em nenhum momento essa via irá ficar com um lado obstruindo o outro. "Um grande ganho para a população", destaca.

A grande melhoria e benefício dessas obras de mobilidade para a cidade é tirar um pouco de tráfego das outras vias que estão sobrecarregadas, como a Salgado Filho, e redistribuir os fluxos nas diversas vias de Natal.

No trecho do entorno da Arena onde foram executadas as obras juntando as aproximações na área onde hoje é o Complexo Viário trafegavam mais de 100 mil veículos por dia que, agora, terão mais fluidez. Por causa disso, mais 50 mil veículos devem passar diretamente pelo complexo sem causar problemas de fluxo na área urbana.

Uma vida melhor para o natalense

CONJUNTO DE INTERVENÇÕES VIÁRIAS NO ENTORNO DA ARENA DAS DUNAS FAZ PARTE DO PLANO DE MODERNIZAÇÃO URBANA DE NATAL, QUE INCLUI INVESTIMENTOS NAS QUATRO REGIÕES DA CIDADE

A principal função do Complexo Viário Dom Eugênio de Araújo Sales é melhorar a vida das pessoas que moram em Natal e dos milhares de turistas que a visitam o ano inteiro. Construído no entorno da Arena das Dunas, é um ponto de confluência do fluxo de veículos para todas as quatro regiões administrativas da cidade.

Maior fluidez e rapidez no trânsito são os principais objetivos do Complexo Viário. Os seis túneis e dois viadutos eliminaram nada menos do que oito semáforos que provocavam congestionamentos nos cruzamentos praticamente o dia inteiro. Duas passarelas complementam as mudanças, oferecendo mais conforto e segurança para o pedestre.

O viaduto estaiado sobre a Avenida Prudente de Moraes liga os bairros da Zona Sul, como Cidade Satélite e Candelária, ao centro da cidade em uma faixa com limite de velocidade contínua, a partir da Avenida Miguel Castro, sentido centro.

Previsto para ser liberado dia 30 de junho, o viaduto na marginal da BR 101, ainda em fase de conclusão, vai facilitar ainda mais a vida dos usuários do transporte público. Será exclusivo para ônibus que trafegam na via sentido Zona Sul e dará mais segurança aos passageiros na hora do embarque e desembarque nas calçadas ao longo do percurso.

As duas passarelas do Complexo terão rotas para o Arena das Dunas, a partir da Rua Moraes Navarro, ao lado do Sebrae, e da Avenida Prudente de Moraes entre as avenidas Jerônimo Câmara e Capitão Mor Gouveia.

O secretário Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura (Semopi), Tomaz Neto, explica que o prazo de execução do

Complexo estabelece um novo parâmetro para as obras públicas da construção civil em Natal.

"Este foi um grande desafio para a gente", declara ao descrever o esforço para cumprir os prazos.

Tomaz Neto resalta o que para ele tem de ser visto como uma nova realidade para a capital: "Isso aqui não é padrão Fifa; isso aqui deverá ser padrão Natal. Nós teremos que correr, a partir de agora, para cumprir os prazos estabelecidos."

O prazo contratual estabelecido para entrega das obras foi de 330 dias, mas o Consórcio Queiroz Galvão/Ferreira Guedes conseguiu executá-las em 180 dias, uma diferença muito grande quando se trata de obras públicas no Brasil.

No pico das obras, entre março e maio, foram contratados 922 operários que trabalharam em três turnos, garantindo 24 horas de execução diária, tudo para garantir seu término no início da Copa do Mundo. "Graças a Deus conseguimos finalizar e entregar as obras dentro do prazo; o cidadão vai sentir orgulho de Natal", resalta Tomaz Neto.

O viaduto da marginal da BR 101 ainda não foi entregue porque houve demora por parte do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), do Governo Federal, e do Departamento Estradas e Rodagens (DER), do Governo do Estado. Ambos, segundo ele, atrasaram a discussão dos projetos. Por isso, as obras só foram iniciadas dia 1º de janeiro de 2014.

"Infelizmente, não conseguimos completar no final de maio como previsto inicialmente, mas no final de junho estará pronto", prevê Tomaz Neto.



► Prefeito destacou importância de parcerias para conclusão das obras antes da realização da Copa

EDUARDO MAIA / NJ



“

GRAÇAS A DEUS CONSEGUIMOS FINALIZAR E ENTREGAR AS OBRAS DENTRO DO PRAZO; O CIDADÃO VAI SENTIR ORGULHO DE NATAL”

Tomaz Neto
Secretário de Obras



PREFEITURA DO
NATAL
A NOSSA CIDADE



“

PARA CONCLUIR ESTAS OBRAS FOI PRECISO ANTES RECUPERAR A CREDIBILIDADE DA PREFEITURA JUNTO A VÁRIOS ÓRGÃOS FEDERAIS E REFAZER PROJETOS”

“Foi difícil ver os incrédulos”

Oito meses. Este foi o tempo que a Prefeitura de Natal propôs para concluir seis túneis, dois viadutos e duas passarelas. O prazo, sufocado pela realização da Copa do Mundo na cidade, exigiu da gestão municipal o dobro de esforço. Hoje, com a maior parte das obras concluídas – apenas um viaduto não foi entregue –, o prefeito Carlos Eduardo Alves respira aliviado e revela: “O mais difícil foi vencer a incredulidade do natalense”.

Em entrevista ao NOVO JORNAL, o líder do executivo municipal detalhou as dificuldades para entregar o Complexo Dom Eugênio de Araújo Sales a tempo e criticou a gestão anterior, que teve 53 meses para realizar as obras, a contar do anúncio de Natal com subsede. Carlos Eduardo ainda apresentou os prazos para as demais obras previstas para a cidade, como o Lote 2 da mobilidade, e o túnel de drenagem, serem concluídas.

Quando assumiu o governo, assinalou, a situação era caótica. Ainda assim, empenhou-se em tocar as obras de mobilidade por ser absolutamente contra a hipótese de a Arena das Dunas vir a ser o único legado da Copa na Cidade. “É preciso que se diga que se tratam de obras que servirão para a Copa, mas que ficam e foram feitas para Natal”, apontou acentuando também como legado a visibilidade internacional que a capital potiguar, sede de quatro jogos da primeira fase da Copa, terá. “Jornalistas de várias partes do mundo estão em Natal para a Copa e estão conhecendo melhor as belezas e os atrativos de Natal; e divulgando isso nos seus países”, acrescentou. A seguir, a entrevista do prefeito Carlos Eduardo:



PREFEITURA DO
NATAL
A NOSSA CIDADE





“
PARA CONCLUIR ESTAS
OBRAS FOI PRECISO
ANTES RECUPERAR
A CREDIBILIDADE DA
PREFEITURA JUNTO
A VÁRIOS ÓRGÃOS
FEDERAIS E REFAZER
PROJETOS”

NJ: A MAIOR PARTE DAS OBRAS DE MOBILIDADE FOI ENTREGUE NO ÚLTIMO DIA 9. O QUE A PREFEITURA TEVE QUE FAZER PARA GARANTIR A CHEGADA DESSE DIA?

CARLOS EDUARDO ALVES: Foi um trabalho que começou ainda na transição porque o Governo Federal queria tirar essas obras do PAC da Copa para o PAC da Mobilidade alegando que não realizaríamos a tempo. É preciso lembrar que Natal foi escolhida sede da Copa em 2009 quando faltavam 53 meses para o evento. Quando assumimos, em janeiro de 2013, faltavam apenas 18 meses. Mesmo assim, acreditamos que poderíamos sim realizar as obras e estão aí realizadas e sendo úteis. Para concluirmos essas obras foi preciso recuperar a credibilidade da prefeitura junto aos órgãos federais, refazer os projetos, aprovar o empréstimo na Câmara Municipal que foi nossa parceira nisso, tirar a prefeitura do CAUC e garantir recursos para as contrapartidas. Depois de tudo isso, fizemos licitação e só pudemos começar as obras em outubro quando foi montado o canteiro de obras. Em resumo tivemos sete meses para realizar as obras em si com o trabalho em turno diurno e noturno para conseguir concluir.

QUAL ERA A SITUAÇÃO QUANDO O SENHOR ASSUMIU A PREFEITURA?

Todo mundo sabe que a Prefeitura estava completamente abandonada. Havia a face visível do lixo e dos buracos nas ruas, dos salários atrasados, do abandono dos serviços, do ano letivo que não terminou e havia a face invisível para o público, da desorganização, falta de credibilidade junto a outras instituições e fornecedores e a inadimplência, além do fato da gestão passada não ter investido os 25% da receita em educação como determina a Constituição, o que levou o município a ser inscrito no CAUC, o que nos impossibilitava de conseguir recursos federais. Tivemos que superar todas essas dificuldades para então obter os recursos, inclusive com uma aprovação muito difícil junto à Secretaria do Tesouro Nacional, devido a essas pendências que existiam. Mas não desistimos até porque entendo que a cidade não pode ser penalizada pela irresponsabilidade de um gestor.

QUAIS FORAM AS ADEQUAÇÕES FEITAS NO PROJETO ORIGINAL?

Os projetos que existiam tiveram que ser readequados. Primeiro para eliminar mais de 400 desapropriações que estavam previstas no projeto original e que iriam acarretar um problema muito grande com pessoas que há anos moram naquele local e iriam perder suas casas ou seus comércios. Havia então um grupo muito articulado dos chamados atingidos pela Copa que resistia a esse projeto. Além desse aspecto, também tivemos que refazer projetos para que em alguns túneis onde só passaria um carro de cada vez fosse ampliado para dois carros, até porque, do jeito que estava, se um carro quebrasse dentro do túnel ficaria tudo travado.



“
NO DIA DA
INAUGURAÇÃO, VI NOS
TRABALHADORES
QUE LÁ ESTAVAM A
SATISFAÇÃO DE TEREM
PARTICIPADO DESTA
OBRA E AGRADEÇO A
ELES O EMPENHO”

“Foi difícil vencer os incrédulos”

Oito meses. Este foi o tempo que a Prefeitura de Natal propôs para concluir seis túneis, dois viadutos e duas passarelas. O prazo, sufocado pela realização da Copa do Mundo na cidade, exigiu da gestão municipal o dobro de esforço. Hoje, com a maior parte das obras concluídas – apenas um viaduto não foi entregue –, o prefeito Carlos Eduardo Alves respira aliviado e revela: “O mais difícil foi vencer a incredulidade do natalense”.

Em entrevista ao NOVO JORNAL, o líder do executivo municipal detalhou as dificuldades para entregar o Complexo Dom Eugênio de Araújo Sales a tempo e criticou a gestão anterior, que teve 53 meses para realizar as obras, a contar do anúncio de Natal com subside. Carlos Eduardo ainda apresentou os prazos para as demais obras previstas para a cidade, como o Lote 2 da mobilidade, e o túnel de drenagem, serem concluídas.

Quando assumiu o governo, assinalou, a situação era caótica. Ainda assim, empenhou-se em tocar as obras de mobilidade por ser absolutamente contra a hipótese de a Arena das Dunas vir a ser o único legado da Copa na Cidade. “É preciso que se diga que se tratam de obras que servirão para a Copa, mas que ficam e foram feitas para Natal”, apontou acentuando também como legado a visibilidade internacional que a capital potiguar, sede de quatro jogos da primeira fase da Copa, terá. “Jornalistas de várias partes do mundo estão em Natal para a Copa e estão conhecendo melhor as belezas e os atrativos de Natal; e divulgando isso nos seus países”, acrescentou. A seguir, a entrevista do prefeito Carlos Eduardo:



QUAL FOI A ETAPA MAIS DIFÍCIL NESTE PROCESSO?

Foi vencer a incredulidade do próprio natalense e mais ainda dos parceiros. Tivemos que mostrar que, com trabalho sério, com uma boa equipe, honesta e comprometida com a cidade e com critérios na utilização do recurso público, é possível realizar as melhorias que a população quer e reclama do serviço público. Quando iniciamos a obra, pouca gente acreditava que acabaríamos em tempo. Mas temos um time, me permita, que trabalha unido e que se esforça para alcançar os objetivos e o resultado está aí. Tivemos ainda a sorte de ter também como vencedor da licitação um consórcio com duas empresas muito bem estruturadas e que trabalharam com afinco e dedicação. No dia da inauguração via nos trabalhadores que lá estavam a satisfação de terem participado dessa obra e agradeço a eles o empenho e o esforço que fizeram.

[A construção do Complexo] Também foi uma oportunidade para pessoas que cumprem pena poderem trabalhar dentro de uma parceria que firmamos com o Tribunal de Justiça no programa Novos Rumos, coordenado pelo juiz Gustavo Marinho. Na inauguração do complexo, fiquei muito satisfeito ao ouvir um dos beneficiados pelo programa agradecer a oportunidade para buscar se reintegrar à sociedade.

E AGORA QUE JÁ ESTÁ QUASE TUDO FINALIZADO, COMO O SENHOR AVALIA OS GANHOS DE FLUIDEZ PARA O TRÂNSITO DE NATAL? A MUDANÇA É CONSIDERÁVEL?

Sem dívida. São dois viadutos, seis túneis e duas passarelas. Esse conjunto de obras permite eliminar oito semáforos naquela região onde se ligam as zonas oeste, sul e leste. Também vamos concluir o túnel de drenagem para então terminar a Jerônimo Câmara e o binário com a Mor Gouveia ser concluído, servindo também para a ligação da Zona Norte, através da ponte de Igapó com a obra que faremos de readequação da Felizardo Moura e solucionando o problema do entroncamento onde está a Urbana.

DESTE LOTE ENTREGUE, APENAS O VIADUTO DA BR 101 NÃO FICOU PRONTO ANTES DA COPA? DE ALGUMA FORMA, ISSO REPRESENTA ALGUM PREJUÍZO PARA A POPULAÇÃO?

Para a população, acredito que não. Claro que gostaríamos de ter terminado tudo antes da Copa até para a cidade estar arrumada para receber as pessoas que nos visitam e também para que saiam falando bem de Natal. É a imagem da cidade que está sendo projetada para o Brasil e o mundo. Infelizmente por problemas técnicos que levaram a demora na liberação para o início da construção daquele viaduto não foi possível concluí-lo agora, mas até o mês de julho esse viaduto também será concluído.

É como eu digo e repito, Natal não poderia ter como legado da Copa apenas a Arena das Dunas. Essas obras todas são importantes para a cidade independente da Copa.



PASSADO O MUNDIAL, QUANDO AS OUTRAS OBRAS DE MOBILIDADE SERÃO INICIADAS? O SENHOR PODERIA NOS TRAÇAR UM CRONOGRAMA?

A [obra] do viaduto temos no cronograma entregar até o início de julho. Já a obra da drenagem aconteceu um problema de perda de material, como dizem os engenheiros, e é preciso fazer um rebaixamento do lençol freático. Assim que isso for resolvido, as obras da Jerônimo Câmara retomam porque não podemos trabalhar em cima enquanto teremos que abrir novos pontos de visitação do túnel. As demais obras que falei da Felizardo Moura resolvendo ali a questão da Urbana estão com projetos em andamento pela Secretaria de Mobilidade.

HÁ RISCO DE ELAS NÃO SEREM EXECUTADAS PORQUE FICARAM PARA DEPOIS DO MUNDIAL? TODOS OS RECURSOS JÁ FORAM ALOCADOS?

Não. Já asseguramos junto ao governo federal a continuidade do repasse recursos. Até porque as obras de mobilidade são fruto de um empréstimo que a Prefeitura irá pagar ao longo dos anos. Mas mesmo o túnel de drenagem está com recursos assegurados e queremos agora liberar os recursos para a segunda fase desse projeto. Já demos entrada no Ministério das Cidades e temos a perspectiva de que sejam aprovados os projetos e liberados os recursos ainda este ano. A previsão é terminar a drenagem em setembro. No entorno só ficará faltando o viaduto da BR que como já disse termina até o início de julho.

PARA O SENHOR, QUAL O VERDADEIRO LEGADO DA COPA?

Além dessas obras de infraestrutura e de mobilidade, tão importantes para a cidade, temos um ganho muito importante na divulgação de Natal. Nossa cidade tem no turismo sua principal atividade econômica, geradora de emprego e salários, e essa atividade exige uma divulgação constante. Como sede, estamos tendo a possibilidade de ser vistos por milhares de pessoas do Brasil e do mundo. Jornalistas de várias partes do mundo estão em Natal para a Copa e estão conhecendo melhor as belezas e os atrativos de Natal e divulgando isso nos seus países. São novos mercados que se abrem para que os empresários do setor em parceria com o poder público possam no pós-Copa fazer um trabalho que mantenha Natal em evidências em países como os Estados Unidos, Uruguai, Japão, México e Itália, que têm grande potencial de se tornarem polos emissores de turistas para Natal. Sem falar é claro no turismo nacional, que continua sendo o maior emissor para cá. Para onde viajo no Brasil e as pessoas sabem que sou o prefeito de Natal vêm falar comigo. Acredito que estamos resgatando a autoestima do natalense e esse é outro legado que a Copa vai deixar para nós. Temos que gostar da nossa cidade e ajudar a cuidar do que é nosso. O poder público fazendo sua parte tenho certeza que os cidadãos e cidadãs de Natal vão colaborar para manter nossa cidade limpa, organizada e bonita para os que aqui vivem e para os que nos visitam.

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ



“

NO DIA DA INAUGURAÇÃO, VI NOS TRABALHADORES QUE LÁ ESTAVAM A SATISFAÇÃO DE TEREM PARTICIPADO DESTA OBRA E AGRADEÇO A ELES O EMPENHO”

NJ: A MAIOR PARTE DAS OBRAS DE MOBILIDADE FOI ENTREGUE NO ÚLTIMO DIA 9. O QUE A PREFEITURA TEVE QUE FAZER PARA GARANTIR A CHEGADA DESSE DIA?

CARLOS EDUARDO ALVES: Foi um trabalho que começou ainda na transição porque o Governo Federal queria tirar essas obras do PAC da Copa para o PAC da Mobilidade alegando que não realizaríamos a tempo. É preciso lembrar que Natal foi escolhida sede da Copa em 2009 quando faltavam 53 meses para o evento. Quando assumimos, em janeiro de 2013, faltavam apenas 18 meses. Mesmo assim, acreditamos que poderíamos sim realizar as obras e estão aí realizadas e sendo úteis. Para concluirmos essas obras foi preciso recuperar a credibilidade da prefeitura junto aos órgãos federais, refazer os projetos, aprovar o empréstimo na Câmara Municipal que foi nossa parceira nisso, tirar a prefeitura do CAUC e garantir recursos para as contrapartidas. Depois de tudo isso, fizemos licitação e só pudemos começar as obras em outubro quando foi montado o canteiro de obras. Em resumo tivemos sete meses para realizar as obras em si com o trabalho em turno diurno e noturno para conseguir concluir.

QUAL ERA A SITUAÇÃO QUANDO O SENHOR ASSUMIU A PREFEITURA?

Todo mundo sabe que a Prefeitura estava completamente abandonada. Havia a face visível do lixo e dos buracos nas ruas, dos salários atrasados, do abandono dos serviços, do ano letivo que não terminou e havia a face invisível para o público, da desorganização, falta de credibilidade junto a outras instituições e fornecedores e a inadimplência, além do fato da gestão passada não ter investido os 25% da receita em educação como determina a Constituição, o que levou o município a ser inscrito no CAUC, o que nos impossibilitava de conseguir recursos federais. Tivemos que superar todas essas dificuldades para então obter os recursos, inclusive com uma aprovação muito difícil junto à Secretaria do Tesouro Nacional, devido a essas pendências que existiam. Mas não desistimos até porque entendo que a cidade não pode ser penalizada pela irresponsabilidade de um gestor.

QUAIS FORAM AS ADEQUAÇÕES FEITAS NO PROJETO ORIGINAL?

Os projetos que existiam tiveram que ser readequados. Primeiro para eliminar mais de 400 desapropriações que estavam previstas no projeto original e que iriam acarretar um problema muito grande com pessoas que há anos moram naquele local e iriam perder suas casas ou seus comércios. Havia então um grupo muito articulado dos chamados atingidos pela Copa que resistia a esse projeto. Além desse aspecto, também tivemos que refazer projetos para que em alguns túneis onde só passaria um carro de cada vez fosse ampliado para dois carros, até porque, do jeito que estava, se um carro quebrassem dentro do túnel ficaria tudo travado.

QUAL FOI A ETAPA MAIS DIFÍCIL NESTE PROCESSO?

Foi vencer a incredulidade do próprio natalense e mais ainda dos parceiros. Tivemos que mostrar que, com trabalho sério, com uma boa equipe, honesta e comprometida com a cidade e com critérios na utilização do recurso público, é possível realizar as melhorias que a população quer e reclama do serviço público. Quando iniciamos a obra, pouca gente acreditava que acabaríamos em tempo. Mas temos um time, me permita, que trabalha unido e que se esforça para alcançar os objetivos e o resultado está aí. Tivemos ainda a sorte de ter também como vencedor da licitação um consórcio com duas empresas muito bem estruturadas e que trabalharam com afinco e dedicação. No dia da inauguração via nos trabalhadores que lá estavam a satisfação de terem participado dessa obra e agradeço a eles o empenho e o esforço que fizeram.

[A construção do Complexo] Também foi uma oportunidade para pessoas que cumprem pena poderem trabalhar dentro de uma parceria que firmamos com o Tribunal de Justiça no programa Novos Rumos, coordenado pelo juiz Gustavo Marinho. Na inauguração do complexo, fiquei muito satisfeito ao ouvir um dos beneficiados pelo programa agradecer a oportunidade para buscar se reintegrar à sociedade.

E AGORA QUE JÁ ESTÁ QUASE TUDO FINALIZADO, COMO O SENHOR AVALIA OS GANHOS DE FLUIDEZ PARA O TRÂNSITO DE NATAL? A MUDANÇA É CONSIDERÁVEL?

Sem dúvida. São dois viadutos, seis túneis e duas passarelas. Esse conjunto de obras permite eliminar oito semáforos naquela região onde se ligam as zonas oeste, sul e leste. Também vamos concluir o túnel de drenagem para então terminar a Jerônimo Câmara e o binário com a Mor Gouveia ser concluído, servindo também para a ligação da Zona Norte, através da ponte de Igapó com a obra que faremos de readequação da Felizardo Moura e solucionando o problema do entroncamento onde está a Urbana.

DESTE LOTE ENTREGUE, APENAS O VIADUTO DA BR 101 NÃO FICOU PRONTO ANTES DA COPA? DE ALGUMA FORMA, ISSO REPRESENTA ALGUM PREJUÍZO PARA A POPULAÇÃO?

Para a população, acredito que não. Claro que gostaríamos de ter terminado tudo antes da Copa até para a cidade estar arrumada para receber as pessoas que nos visitam e também para que saiam falando bem de Natal. É a imagem da cidade que está sendo projetada para o Brasil e o mundo. Infelizmente por problemas técnicos que levaram a demora na liberação para o início da construção daquele viaduto não foi possível concluí-lo agora, mas até o mês de julho esse viaduto também será concluído.

É como eu digo e repito, Natal não poderia ter como legado da Copa apenas a Arena das Dunas. Essas obras todas são importantes para a cidade independente da Copa.

PASSADO O MUNDIAL, QUANDO AS OUTRAS OBRAS DE MOBILIDADE SERÃO INICIADAS? O SENHOR PODERIA NOS TRAÇAR UM CRONOGRAMA?

A [obra] do viaduto temos no cronograma entregar até o início de julho. Já a obra da drenagem aconteceu um problema de perda de material, como dizem os engenheiros, e é preciso fazer um rebaixamento do lençol freático. Assim que isso for resolvido, as obras da Jerônimo Câmara retomam porque não podemos trabalhar em cima enquanto teremos que abrir novos pontos de visitação do túnel. As demais obras que falei da Felizardo Moura resolvendo ali a questão da Urbana estão com projetos em andamento pela Secretaria de Mobilidade.

HÁ RISCO DE ELAS NÃO SEREM EXECUTADAS PORQUE FICARAM PARA DEPOIS DO MUNDIAL? TODOS OS RECURSOS JÁ FORAM ALOCADOS?

Não. Já asseguramos junto ao governo federal a continuidade do repasse desses recursos. Até porque as obras de mobilidade são fruto de um empréstimo que a Prefeitura irá pagar ao longo dos anos. Mas mesmo o túnel de drenagem está com recursos assegurados e queremos agora liberar os recursos para a segunda fase desse projeto. Já demos entrada no Ministério das Cidades e temos a perspectiva de que sejam aprovados os projetos e liberados os recursos ainda este ano. A previsão é terminar a drenagem em setembro. No entorno só ficará faltando o viaduto da BR que como já disse termina até o início de julho.

PARA O SENHOR, QUAL O VERDADEIRO LEGADO DA COPA?

Além dessas obras de infraestrutura e de mobilidade, tão importantes para a cidade, temos um ganho muito importante na divulgação de Natal. Nossa cidade tem no turismo sua principal atividade econômica, geradora de emprego e salários, e essa atividade exige uma divulgação constante. Como sede, estamos tendo a possibilidade de ser vistos por milhares de pessoas do Brasil e do mundo. Jornalistas de várias partes do mundo estão em Natal para a Copa e estão conhecendo melhor as belezas e os atrativos de Natal e divulgando isso nos seus países. São novos mercados que se abrem para que os empresários do setor em parceria com o poder público possam no pós-Copa fazer um trabalho que mantenha Natal em evidências em países como os Estados Unidos, Uruguai, Japão, México e Itália, que têm grande potencial de se tornarem polos emissores de turistas para Natal.

Sem falar é claro no turismo nacional, que continua sendo o maior emissor para cá. Para onde viajo no Brasil e as pessoas sabem que sou o prefeito de Natal vêm falar comigo. Acredito que estamos resgatando a autoestima do natalense e esse é outro legado que a Copa vai deixar para nós. Temos que gostar da nossa cidade e ajudar a cuidar do que é nosso. O poder público fazendo sua parte tenho certeza que os cidadãos e cidadãs de Natal vão colaborar para manter nossa cidade limpa, organizada e bonita para os que aqui vivem e para os que nos visitam.



“Vencer tudo”



Novos trechos evitam mais engarrafamentos

UM ENTRE TANTOS BENEFÍCIOS PROMOVIDOS PELAS MUDANÇAS VIÁRIAS NO ENTORNO DA ARENA DAS DUNAS É TRAZER DE VOLTA VEÍCULOS QUE MIGRARAM PARA OUTRAS VIAS E ASSIM CONGESTIONAVAM MAIS ÁREAS



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ

▶ Engenheiros de trânsito apostam que fluidez maior promovida pelas vias beneficiadas no novo projeto viário tende a redistribuir, e melhorar, o tráfego de veículos em Natal



“A SITUAÇÃO DO TRÂNSITO VAI MELHORAR PORQUE A PRUDENTE VAI ABSORVER PARTE DO TRÁFEGO QUE MIGROU PARA SALGADO FILHO”

Walter Pedro
Secretário adjunto de Trânsito de Natal

Os engarrafamentos na Hermes da Fonseca/Salgado Filho não vão acabar totalmente, mas em pouco tempo a extensão desse problema deverá ser menor, prevê Walter Pedro, secretário-adjunto de Trânsito.

Dos 100 mil veículos que passavam diariamente pela Prudente, algo em torno de 50 mil a 60 mil migraram para a Hermes da Fonseca/Salgado Filho provocando o desconforto dos engarrafamentos. Agora, com a inauguração do Complexo, esses veículos devem voltar a trafegar pela Prudente.

“A situação vai melhorar porque a Prudente de Moraes vai absorver parte do tráfego que migrou para a Salgado Filho e vai tirar um pouco do que trafegava comumente por essa via”, analisa Walter Pedro. Quando o trânsito do prolongamento da Prudente de Moraes for totalmente liberado, a população vai sentir de forma mais expressiva os benefícios do Complexo, ressalta Walter Pedro.

MAIS OBRAS

O Complexo Viário é o primeiro conjunto de obras da mobilidade urbana de Natal entregue pela atual administração em 18 meses, ou seja, menos de dois anos de gestão.

A secretária de Mobilidade Urbana do Município, Elequicina

Santos, enfatiza que este é só o início das obras que vão formatar o novo perímetro urbano de Natal.

Com recursos federais e contrapartidas da Prefeitura, o volume investido no sistema viário da cidade até 2015 deve ultrapassar os R\$ 450 milhões chegando até R\$ 700 milhões depois de aprovados os projetos executivos.

A capital, que passou quatro anos sem investir em obras de mobilidade, até o final do próximo ano deve contar com a execução de projetos que incluem a implantação dos sistemas BRT (Bus Rapid Transit) e Integrado de Transporte no valor de R\$ 200 milhões.

Os projetos em análise na Caixa Econômica Federal contarão com recursos do Programa Aceleração do Crescimento (PAC) Grandes Cidades. Fazem parte do volume de R\$ 50 bilhões para o Brasil anunciados pela presidente Dilma Rousseff em junho de 2013.

Em pouco tempo a cidade deverá se transformar em um canteiro de obras fora do eixo do Complexo Viário Dom Heitor de Araújo Sales. Para este ano estão previstas a conclusão de quatro estações de transferência para os ônibus urbanos, mais quatro terminais de passageiros e 1.052 abrigos para o transporte coletivo.



▶ Viaduto da BR 101 é o único a não ser concluído, mas previsão de entrega é no final do mês

DENTRO DO PROJETO, OS ÔNIBUS RÁPIDOS

Natal fará parte das cidades que vão contar com o BRT (Bus Rapid Transit) com projeto orçado em R\$ 130 milhões. Serão corredores exclusivos de ônibus. O sistema prevê a implantação de ônibus biarticulados que vão sair de Gramorezinho, na Zona Norte, até Ponta Negra, na Zona Sul, passando pela Avenida Bernardo Vieira. A medida vai oferecer à população rapidez, segurança e qualidade no transporte público de passageiros agregando-se ao corredor exclusivo de ônibus do Pró-Transporte, em execução na Zona Norte da cidade pelo Governo do Estado.

O conforto para os passageiros será prioridade. Para isso, os veículos vão ter ar-condicionado e as plataformas de embarque e desembarque estarão no mesmo nível dos veículos, garantindo segurança e melhorando a eficiência no cumprimento do quadro de horários através de um controle rigoroso.

Serão implantados três corredores exclusivos de ônibus nas avenidas Prudente de Moraes (R\$ 43 milhões); Presidente Bandeira (R\$ 15 milhões); e João Medeiros Filho (R\$ 42 milhões). O Terminal de Passageiros de Soledade, na Zona Norte, será ampliado e reformado com recursos da ordem de R\$ 4 milhões e fará parte da rede integrada de mobilidade urbana, que inclui ciclovias, além dos corredores exclusivos de ônibus.

BINÁRIO

No final de 2013, a prefeitura iniciou as obras do binário de Natal, a ligação entre as avenidas Capitão Mor Gouveia e Jerônimo Câmara.

Está em execução o trecho entre as avenidas Industrial João Mota (BR 226) e Rio Grande do Sul dentro do Lote 1 das obras de mobilidade urbana de Natal que prevêem obras no complexo viário da Urbana, na Zona Oeste.

A Mor-Gouveia, que liga as regiões Sul e Oeste, será totalmente restaurada com substituição do pavimento atual por asfalto de alta qualidade e concreto, além de serviços de esgotamento sanitário e drenagem.

O homem por trás das obras

CHAMADO PELO PREFEITO DE "PEÃO", PELA FORMA COM QUE SE ENTREGA AO TRABALHO, O ENGENHEIRO TOMAZ NETO, UMA APAIXONADO PELA FAMÍLIA, DIZ QUE ERGUER O COMPLEXO VIÁRIO DOM EUGÊNIO SALES FOI SEU MAIOR DESAFIO

O secretário Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura, Tomaz Pereira de Araújo Neto, de 58 anos, sua camisa literalmente. Desde que assumiu a pasta em janeiro de 2013, com a posse do prefeito Carlos Eduardo Alves, ele não para.

No sol a pino para acompanhar o enrocamento da praia de Ponta Negra ou sob chuva nas obras de drenagem da Avenida Capitão-Mor Gouveia e do Complexo Viário Dom Eugênio de Araújo Sales, Tomaz Neto está sempre lá.

Repórteres que acompanham o dia a dia da cidade sabem que dificilmente vão encontrá-lo em seu gabinete na Secretaria de Obras Públicas e Infraestrutura (Semopi) porque o secretário está sempre na rua, acompanhando a execução das obras.

No dia 27 de fevereiro passado, durante uma inspeção em um dos viadutos do Baldo, Tomaz Neto entrou em uma minúscula abertura da pista para verificar a parte interna do equipamento. É assim a sua rotina.

O prefeito Carlos Eduardo, na inauguração do Complexo Viário, dia 9 passado, disse que o seu secretário era mais um "peão de obras". Essa analogia foi para mostrar a disposição de seu auxiliar para o trabalho.

Parte das obras públicas em execução na cidade tem assinatura do poder de decisão de Tomaz Neto. Ele próprio atesta que o Complexo Viário foi um dos maiores desafios de sua carreira. A previsão era finalizar as obras em 330 dias mas elas foram concluídas em 110 dias.

A história profissional do engenheiro Tomaz Neto começou como aluno do curso de Edificações da Escola Técnica Federal do Rio Grande do Norte (ETFRN) hoje Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRN) no início da década de 1970. Passou no vestibular para Engenharia Civil na Universidade Federal do RN aos 18 anos e ainda estudante casou-se aos 19. Aos 22 já estava formado. Depois, ainda fez Engenharia de Segurança.

Tomaz Neto ainda era estudante do curso de Engenharia Civil quando trabalhou na construção do ginásio da ETFRN. Depois formado, sua vida profissional foi dedicada à construção de casas e estradas pela iniciativa privada. Trabalhou na Souto Engenharia, em Natal, na área de edificações do antigo Banco Nacional da Habitação (BNH) e, no Ceará, na Athos Engenharia.

O engenheiro também trabalhou em Recife e na Odebrecht, no Pará, na área habitacional e construção de estradas. Voltou ao Rio Grande do Norte para ocupar a direção de Operação do Departamento de Obras e Viação (Der/RN). Entrou para a Companhia de Serviços Elétricos do RN (Cosern) onde passou nove anos no Departamento de Engenharia, na construção de linhas e redes.

A assinatura do engenheiro começou a se espalhar por prédios residenciais em Natal desde o início de sua carreira profissional na década de 1980. Participou da construção do Bairro Latino, em Candelária, quando estava no Ceará. Uma obra que inovou porque substituiu as lajes (pilares) de sustentação por paredes estruturais. Tomaz Neto fez o projeto de terraplenagem.

Pela Souto Engenharia, construiu o Edifício Cidade do Natal, na Cidade Alta, Edifício Níveis, em Tirol, e também trabalhou na construção do conjunto Ponta Negra na década de 1980. Também foi da equipe que construiu o primeiro Promorar do Brasil, que transformou a antiga favela do Japão no conjunto Novo Horizonte, na Zona Oeste de Natal - também pelo BNH.



ARGEMIRO LIMA / NJ

“ PARA CONDUZIR QUALQUER COISA, VOCÊ TEM QUE PARTICIPAR DAS ETAPAS, ESTAR LÁ DENTRO ”

Tomaz Neto, Secretário de Obras de Natal

APAIXONADO PELA FAMÍLIA E VICIADO EM TRABALHO

A família e a engenharia são as maiores paixões de Tomaz Neto. "Me deixa feliz", diz, sobre a obstinação que tem pela profissão que escolheu, mesmo estando hoje no papel de gestor.

Mesmo trabalhando até 14 horas por dia, Tomaz Neto diz que o tempo para a família é sagrado. Casado pela segunda vez, tem uma filha do primeiro casamento e três filhos do segundo. Gosta de estar junto deles, viajar e tomar cerveja com os amigos.

Tomaz Neto trabalhou na primeira gestão Carlos Eduardo em 2002, como secretário-adjunto de obras, um auxiliar direto do então secretário Damião Pita. O convite partiu do próprio prefeito.

O empenho com que cumpre a função de secretário, que o faz trabalhar até 14 horas por dia, vem da iniciativa privada, onde o horário do cumprimento de tarefas não segue o relógio de ponto. "Para conduzir qualquer coisa, você tem que participar das etapas, estar lá dentro".

Acompanhar de perto é essencial para dar ve-

locidade às obras e qualidade, ensina o secretário. Por não se enquadrar em expediente com turnos definidos, entrou no programa de demissão voluntária da Cosern, onde trabalhava na implantação de linhas de energia elétrica. "Não era para mim". Por um curto período, trabalhou com o irmão na iniciativa privada.

Com Damião Pita, o ritmo de trabalho, apesar de ser no serviço público, era o mesmo da iniciativa privada. "Ele (Damião) me mostrou que para conhecer o que estava acontecendo tinha que ir para o campo. É um exemplo para mim".

Entre os grandes projetos que fez na primeira administração de Carlos Eduardo, Tomaz Neto cita o bairro de Nossa Senhora da Apresentação, na Zona Norte. Esse projeto incluiu drenagem, esgotamento e pavimentação de 25 ruas. Restaram 15 ruas que a administração posterior (de Micarla de Sousa) não deu andamento. É uma obra de grande impacto social que ainda deve ser concluída na atual gestão.



VLADEMIR ALEXANDRE / NJ

► Suor como resultado de fiscalização na obra de enrocamento de Ponta Negra

ERGUER COMPLEXO, O GRANDE DESAFIO

Um dos maiores desafios de sua carreira como gestor público, declara Tomaz Neto, foi o Complexo Viário. Tudo conspirava para não dar certo. Não havia projeto viável e era preciso correr contra o tempo até a Copa do Mundo, recorda ele.

Um projeto de 24 meses (dois anos) foi adaptado para ser executado em 330 dias (onze meses), ou seja, menos de um ano. A proposta era ousada e até o prefeito no primeiro mês da obra ficou resabiado, mas o empenho na execução das obras venceu a desconfiança.

Primeiro, lembra o secretário, foi preciso reelaborar os projetos de mobilidade. O lote 2 exigia 525 desapropriações no entorno da Arena, principalmente, na Mor Gouveia. A reformulação eliminou as desapropriações e, por causa disso, somente em outubro de 2013 foi feita a licitação.

As obras foram todas amarradas. O ritmo era frenético. Havia semanalmente reuniões com o prefeito, os engenheiros, e as empresas Queiroz Galvão e Ferreira Guedes, o consórcio responsável pelas obras, Caern, Cosern. Essa força-tarefa encontrava solução para todos os problemas que iam surgindo diariamente. Principalmente porque não havia um mapa cadastral de todas as intervenções feitas na cidade.

Também foi difícil convencer o consórcio que era possível vencer a barreira que o tempo. Mesmo ciente dos riscos, as duas empresas assumiram os riscos. Correr contra o tempo era necessário não somente para cumprir o cronograma de obras. "A cidade não agien-

tava mais o inferno que se formou naquela área (Avenida Prudente de Moraes e adjacências)", relembra.

Os três turnos e 1.450 empregados deram conta. Aquela área virou um canteiro de obras e um ajuntamento de máquinas e equipamentos de construção civil. Houve um momento que seis guindastes pesados, de grande porte, estavam funcionando para cumprir os prazos e liberar a Prudente de Moraes no prazo para o início dos jogos da Copa.

Deixar as áreas livres para o pedestre acessar a Arena das Dunas foi objetivo cumprido. Resta apenas o viaduto da marginal da BR 101, que deve ser liberado dia 30 de junho.

As próximas obras a serem entregues são de drenagem, muito mais importantes que o Complexo, do ponto de vista estruturante. Por isso, toda a atenção estará voltada para a finalização do túnel de drenagem da Mor Gouveia.

Essa obra vai eliminar 33 pontos de alagamentos. Estão em construção duas lagoas de captação no Centro Administrativo. O túnel terá uma extensão de 4,5 km e haverá 38 poços de 18 a 35 metros de profundidade para evitar os alagamentos. A água será carregada do túnel ao Rio Potengi e além da Mor-Gouveia vai passar também pela Avenida Jerônimo Câmara. Vai captar água também das lagoas de São Conrado e da Cidade da Esperança.

O prazo para entrega era esse mês de junho, mas por causa da inundação de seis poços em construção as obras tiveram de ser paralisadas e devem ser retomadas em julho e concluídas em agosto.



ARGEMIRO LIMA / NJ

► No Viaduto do Baldo, mergulho no buraco para verificar estrutura





▶ Para setor produtivo do RN, conjunto de túneis e viadutos do novo complexo viário traz expectativa de desenvolvimento

Os passos para o futuro

LÍDERES DE ENTIDADES EMPRESARIAIS APONTAM BENEFÍCIOS GERADOS PELO CONJUNTO DE OBRAS DE MOBILIDADE EM NATAL E ACREDITAM QUE A PARTIR DELAS A CIDADE VIVERÁ UM NOVO MOMENTO

“**PARABENIZO O PREFEITO PELA CORAGEM DE FAZER E TERMINAR; FALTAM AINDA ALGUMAS COISAS, MAS FELICITO PELO QUE FOI FEITO**”

Amaro Sales
Presidente da Fiemn



FÁBIO CORTEZ / NJ

Um passo importante para o desenvolvimento social e econômico da cidade. É assim que representantes dos setores produtivos do Estado analisam a inauguração das obras de mobilidade no entorno da Arena das Dunas. As intervenções, dizem eles, são importantes por estarem atreladas ao maior evento do planeta, a Copa do Mundo da Fifa.

Essas obras, do ponto de vista dos empresários de entidades da indústria, comércio e serviços, vão incrementar a economia do Estado a partir do turismo. Natal vai ter uma visibilidade espontânea com a transmissão dos jogos para o mundo todo, não apenas dos países das oito seleções (EUA, Gana, México, Itália, Japão, Camarão, Grécia, Uruguai) que jogam na cidade.

O presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiemn), Amaro Sales, faz uma

retrospectiva e lembra que desde o início do anúncio das obras em Natal a entidade sempre foi a favor da realização tanto da Copa como dos projetos de mobilidade para a cidade.

“Queria que estivessem prontas as obras na Zona Norte, em Ponta Negra, no entorno do Aeroporto (Aluizio Alves). Queria que estivesse tudo construído”, comenta. Apesar disso, Amaro Sales se coloca como otimista e acha que a inauguração do Complexo Viário Dom Eugênio de Araújo Sales deve ser comemorada pela população.

“Parabenizo o prefeito pela coragem de fazer e terminar. Faltam coisas serem concluídas, mas parablenizo pelo que foi feito”, assinala. O empresário condena o time dos que jogam contra as obras e criticam detalhes como a falta de sinalização completa após a entrega dos trabalhos, por exemplo.

São questões pontuais e menores diante do tamanho e dos benefícios que as obras representam para o crescimento do Estado, descreve.

Além do prefeito, Amaro Sales saudou todos que trabalharam na obra, do engenheiro ao operário, que provaram ser possível vencer o desafio do movimento contrário.

O presidente da Fiemn diz que sempre foi a favor das intervenções porque elas representam desenvolvimento para a cidade e para o Estado e proporcionam melhorias inquestionáveis para quem vive na capital e quem a visita.

A presença de cerca de 200 mil turistas em Natal durante a Copa deve gerar um feito para a economia, através do turismo, nunca visto antes no Rio Grande do Norte, pondera Amaro Sales. “Vai ser uma boa oportunidade de Natal ser vista no mundo todo e atrair turistas”.

SEBRAE E SINDUSCON VÊM CIDADE AVANÇANDO

Presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae/RN e empresário da construção civil, Sílvio Bezerra também é da torcida a favor das obras de mobilidade desde que elas foram anunciadas.

“Diferente de uma minoria que fala mal da Copa do Mundo, as obras só foram feitas por causa dela”, sustenta Sílvio Bezerra. As obras eliminaram vários sinais e vão melhorar o trânsito. “É uma pena que o viaduto da BR 101 não tenha ficado pronto”.

Sílvio Bezerra enfatiza que os problemas pontuais não tiram o mérito das realizações. “O benefício maior vai ser para a maioria da população e o trânsito da cidade é que ganha”.

O presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon), Arnaldo Gaspar Junior, assinala que as obras de mobilidade urbana, a Arena das Dunas e o Aeroporto mostram que a cidade se aprontou muito bem para a Copa.

As pessoas que criticam as obras fazem isso porque elas existem, explica Arnaldo Gaspar Junior. Ele compara como o exemplo de Aracaju, onde esteve semana passada. “Lá, ninguém reclama de obras de mobilidade simplesmente porque elas não existem”.

O Complexo, o Aeroporto e a Arena, complementa, é um conjunto de obras que só chegaram à cidade por causa da Copa. São investimentos que vão ficar para além do mundial e incrementar o desenvolvimento do Estado.

“Temos garantia de obras para até dois anos depois da Copa”, sublinha o presidente do Sinduscon. “O volume dessas obras, em si, justifica sua realização e todos ganham com elas”.

Por causa da Copa, entende ele, a cidade ganhará visibilidade em todo o mundo, numa forma de publicidade espontânea que vai tender a incrementar o turismo do Estado.



FÁBIO CORTEZ / NJ

▶ Sílvio Bezerra, do Sebrae: “o benefício é da população”



NEY DOUGLAS / NJ

▶ Arnaldo Gaspar Jr., do Sinduscon: “teremos muitos mais”

LEGADOS PARA ALÉM DA COPA

A secretária de Planejamento do Município, Virgínia Ferreira, explica que todas as obras realizadas em Natal, no momento, estão acontecendo em função da Copa, que gerou facilidade para financiamentos.

Virgínia Ferreira considera que o maior legado dessas obras da Copa é a drenagem que a cidade vai ganhar e acabar com os alagamentos comuns em Natal. O túnel de drenagem que está sendo construído nas avenidas Capitão-Mor Gouveia e Jerônimo Câmara e as obras de saneamento vão deixar a cidade 100% coberta.

Na Zona Norte, do bairro de Nossa Senhora da Apulência até o de Lagoa Azul, está licitado um projeto de R\$ 136 milhões que inclui saneamento, drenagem, es-

gotamento, construção de escolas e posto de saúde. “É um conjunto de obras que conseguimos graças à Copa e que vão dar a Natal qualidade de vida”.

Além disso, a secretária lembra que obras como a reestruturação da orla marítima, apesar de não concluída, também é um crédito que a cidade ganhou em razão de Natal ser cidade-sede, além do VLT que será executado pela CBTU.

Para concluir ou dar andamento a todas essas obras, a prefeitura teve apenas um ano para elaborar os projetos e executá-los e não perder os recursos. “Tivemos que correr contra o tempo”, explica. Para a secretária, o importante foi ter garantido junto ao Governo Federal a aprovação dos projetos e a liberação dos recursos.



HUMBERTO SALES / ARQUIVO NJ

▶ Virgínia Ferreira, do Planejamento: “Tivemos que correr contra o tempo”



MAGNUS NASCIMENTO / ARQUIVO NJ

▶ Marcelo Queiroz, Fecomércio: “trânsito bom melhora comércio”

A ESPERANÇA DE UM COMÉRCIO AQUECIDO

O presidente da Federação do Comércio do RN (Fecomércio), Marcelo Queiroz, também considera importante a conclusão das obras de mobilidade. “Precisamos parabenizar a Prefeitura de Natal, o prefeito Carlos Eduardo e toda a sua equipe pela coragem e persistência demonstrados com estas obras”.

Marcelo Queiroz lembra que muita gente estava descrente de que as obras fossem entregues no prazo estipulado. “Aí estão elas”, complementa. Segundo ele, este é, sem dúvida, um dos legados importantes que a Copa 2014 irá deixar para os natalenses.

“Além disso, os mais de R\$ 220 milhões investidos apenas nestas obras que foram inauguradas agora irrigaram e ainda estão irrigando nossa economia, gerando emprego e renda e movendo as engrenagens dos setores de comércio e serviços, que são os grandes pilares da atividade econômica potiguar”, sublinha.

Marcelo Queiroz assinala que, como natalense, está orgulhoso pelas obras e, como empresário e presidente da Fecomércio, se sente esperançoso de que elas se traduzam em novo aquecimento para o mercado local, ao mesmo tempo que fazem a cidade mais bonita e funcional. “Com isso, ganham todos os natalenses”.

As obras de mobilidade favorecem o comércio em pelo menos duas vertentes: a primeira é o próprio investimento público de R\$ 220 milhões. “Eu costumo dizer que os 8,8% de crescimento das vendas que registramos no varejo potiguar no ano passado simplesmente não existiriam caso estas obras não tivessem sido realizadas”. Sobretudo se for considerado que 2013 foi de uma crise profunda no turismo, uma das principais atividades econômicas do Estado.

As obras, continua Queiroz, provocam uma melhoria notável no trânsito com reflexos em toda a cidade. “É um trânsito que flua melhor impacta diretamente no movimento do comércio. As pessoas se sentem mais dispostas a sair de casa”, analisa.

“No caso específico das lojas naquela região, houve um período de muitos transtornos que, finalmente, acabou. Agora é a hora de colher os frutos do benefício que fica”.



Em nome do Cardeal

COMPLEXO VIÁRIO PRESTA HOMENAGEM AO RELIGIOSO DE MAIOR PROJEÇÃO NA HISTÓRIA DA IGREJA CATÓLICA DO RIO GRANDE DO NORTE E UM DOS MAIS RESPEITADOS DE TODO O CLERO BRASILEIRO

Dom Eugênio de Araújo Sales (1920-2012), que dá nome ao complexo viário inaugurado dia 9 de junho passado no entorno da Arena das Dunas, nasceu em Acari, na região do Seridó potiguar e alcançou os mais altos postos eclesiais da Igreja Católica no Brasil. Foi durante muito tempo um dos religiosos mais respeitados do mundo, próximo aos papas e figura relevante na política da igreja brasileira e do Vaticano.

O arcebispo emérito de Natal, Dom Heitor de Araújo Sales, irmão de Dom Eugênio, considera a homenagem feita pela prefeitura providencial. "Eu acho justo porque Dom Eugênio foi o único cardeal do Rio Grande do Norte e também do Nordeste".

Segundo Dom Heitor, o irmão notável ficaria feliz não por ter seu nome homenageado, mas pelo fato de a obra oferecer benefício social para a população de Natal. "Vai atender a comunidade, facilitar a vida das pessoas", exalta.

Dom Heitor entende também que a homenagem prestada pela prefeitura também significa reconhecimento por ele ter chegado tão longe na hierarquia da igreja católica. "O fato de ter sido o único cardeal até agora do Rio Grande do Norte e do Nordeste não deixa de ter a sua importância; é um título digamos cobiçado na Igreja". Os cardeais são figuras eclesiais de suma importância para a Igreja Católica porque são eles que elegem os papas.

O prefeito Carlos Eduardo Alves destaca a importância de Dom Eugênio para o Rio Grande do

Norte. Ressalta que a homenagem é um justo reconhecimento ao trabalho de base que o religioso implantou no Estado como a educação à distância por meio das escolas radiofônicas, na década de 60.

Morto em 9 de julho de 2012, aos 91 anos, Dom Eugênio exerceu 69 anos de sacerdócio e 58 de episcopado. Por 43 anos foi o cardeal mais antigo do Brasil. Durante esse tempo, sagrou 22 bispos e 215 sacerdotes.

A ascensão de Dom Eugênio na Igreja Católica começou em Natal na década de 1940. Depois de ter sido nomeado diácono em 16 de março de 1943, no mesmo ano foi nomeado sacerdote na Catedral de Nossa Senhora da Apresentação, na Cidade Alta, pelo arcebispo Dom Marcolino Dantas. Este mesmo religioso o designou administrador apostólico de Natal. O padre Eugênio, em 1964, acumulou a mesma função na Arquidiocese de Salvador.

Em 1968, o papa João Paulo VI o nomeou arcebispo de Salvador. No ano seguinte, em 1969, Dom Eugênio foi designado cardeal da Igreja Católica, ou seja, a partir de então até seu falecimento, fez parte do Sacro Colégio Pontifício, considerado o "clube" mais seletivo do mundo. Seus integrantes são os únicos dentro da Igreja a votarem nas eleições para o Papa.

O Brasil hoje tem oito cardeais, dos 120 em todo o mundo. No total, é o quarto em número, junto com a Alemanha. Em primeiro está a Itália com 40 cardeais, seguido dos Estados Unidos (14), e Espanha (9).



► Dom Eugênio de Araújo Sales, que morreu em 2012, empresta nome para maior complexo viário já construído em Natal

UM BRASILEIRO AMIGO DOS PAPAS

Dom Eugênio de Araújo Sales foi nomeado arcebispo do Rio de Janeiro em 1971 também pelo papa Paulo VI. O religioso do Rio Grande do Norte, durante seu prelado, contava com a confiança de todos os papas eleitos. Participou de seis sínodos (assembleias de bispos) e pertenceu a 19 congrega-

ções, comissões pontificias e atividades em nome do papa. Também recebeu, em vida, 56 condecorações e distinções no Brasil e no mundo.

Era Cardeal Presbítero da Santa Igreja Romana, do Título de São Gregório VII. Seu lema, fundamentado na Carta de São Pau-

lo aos Coríntios e seu lema, fundamentado na Carta de São Paulo aos Coríntios, foi: 'Impendam et Superimpendam' (2Cor 12,15: 'De muito boa vontade darei o que é meu, e me darei a mim mesmo pelas vossas almas, ainda que, amando-vos mais, seja menos amado por vós').

Dom Eugênio também foi um ativo participante da vida política nacional. Durante vários anos colaborou, como articulista, com o jornal O Globo, do Rio de Janeiro. Também celebrava missa nas primeiras horas do domingo, também na emissora carioca, entre outras atividades.

PIONEIRO, INVENTOU A CAMPANHA DA FRATERNIDADE

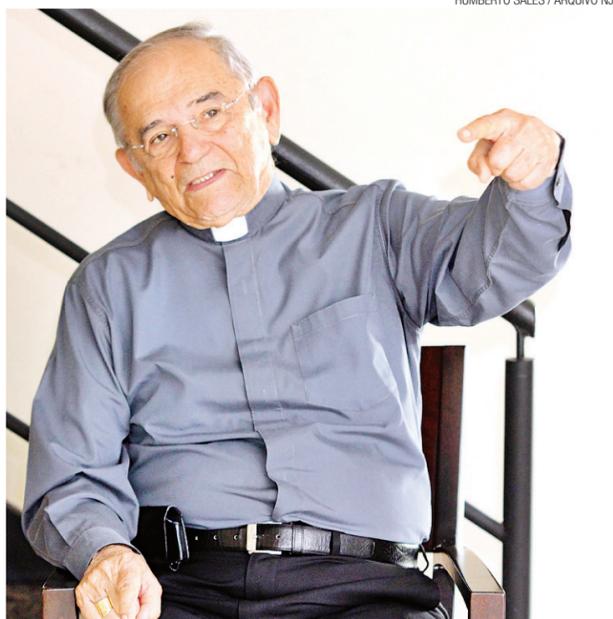
Dom Eugênio, como administrador apostólico da Arquidiocese de Natal, de 1943 a 1964, criou o Movimento de Natal, berço do nascimento dos sindicatos rurais, as escolas radiofônicas, base para educação à distância, e ainda o Serviço de Assistência Rural.

Nesse período, ele idealizou e executou a Campanha de Fraternidade que a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), em 1964, estendeu para todo país. O modelo da campanha criada em Natal virou referência e foi implantado em todo o país. No período da ditadura militar, ele foi acusado muitas vezes pela esquerda de se omitir e de manter laços com a di-

reita. Por outro lado, chegou a abrigar muitos presos políticos em sua casa no Sumaré, no Rio de Janeiro, onde morreu dia 9 de julho de 2012.

Nas décadas de 1960 e 1970, através da Cáritas Arquidiocesana do Rio de Janeiro, recebeu e ajudou refugiados das ditaduras da América do Sul como Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai e Uruguai.

Hospedava-os e encontrava alguma forma de encaminhá-los a países sob regimes democráticos, com apoio da Comissão de Justiça e Paz da CNBB e do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR). De 1976 a 1982 abrigou mais de 4 mil perseguidos políticos do Cone Sul.



► Para Dom Heitor, irmão recebe reconhecimento pelo que fez ao estado

com reconhecimento do Governo foi outra realização do arcebispo. Graças a ele foi criada a primeira Federação dos Trabalhadores Rurais do Rio Grande do Norte.

Dom Eugênio tinha uma vertente de ousadia nos trabalhos da Igreja. A ele foram confiadas no RN paróquias religiosas que também eram responsáveis pela coordenação e execução das Escolas Radiofônicas, primeiro passo para a

concretização das Comunidades Eclesiais de Base (CEBs). As rádios foram transformadas em instrumento importante no processo de alfabetização.

As religiosas atuaram em Nísia Floresta, a primeira paróquia no mundo a ser entregue a freiras em 3 de outubro de 1963. Por causa desse feito, o Movimento de Natal abriu novas perspectivas para o apostolado dentro da Igreja Católica.

Trajetória

Nascimento

8 de novembro de 1920 em Acari/RN

1931/1935

O 2º grau no Colégio Marista Santo Antonio em Natal

1936

Ingressa no seminário Menor de São Pedro

1943

Ordenado diácono em março e padre em novembro

1954

Sagrado Bispo titular de Tibica e auxiliar de Natal

1962

Nomeado administrador apostólico das Arquidioceses de Natal e Salvador

1968

Nomeado arcebispo de Salvador

1971

Nomeado arcebispo de Arquidiocese do Rio de Janeiro

2001

Aposenta-se como arcebispo emérito do Rio

9 de julho de 2012

Morre no Rio de Janeiro

CRIOU SINDICATOS RURAIS E AS ESCOLAS RADIOFÔNICAS

Dom Eugênio logo imprimiu seu estilo e estratégia de trabalhar na arquidiocese da capital do Estado. O Movimento de Natal foi o ponto de partida para isso. Suas ações de base no Rio Grande do Norte, de imediato ganharam a atenção das lideranças nacionais da igreja. Por

causa da atuação do potiguar, foi realizado o primeiro encontro Regional da CNBB, abrangendo o território do Maranhão à Bahia. O primeiro planejamento pastoral também nasceu do empenho de Dom Eugênio. A organização sistemática dos trabalhadores em sindicatos rurais



O MAPA MOBIL

O Complexo Viário Dom Eugênio de Araújo Sales é o mais importante conjunto de obras de Natal feitas ao mesmo tempo. São seis túneis, dois viadutos, um deles estaiado, e duas passarelas orçadas em R\$ 222,4 milhões. É a maior obra viária urbana da cidade.

Inaugurado no último dia 9 de junho, com 120 dias de antecedência em relação ao cronograma previsto, o Complexo está localizado em um eixo importante para a mobilidade urbana da cidade, interligando avenidas como Prudente de Moraes, Salgado Filho, Hermes da Fonseca, BR 101.

Do montante investido na obra, R\$ 179,9 milhões do Governo Federal com recursos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e R\$ 42,5 milhões de contrapartida da Prefeitura de Natal.

A execução esteve a cargo do consórcio Construtora Queiroz Galvão, responsável por 60% das obras, e Construtora Ferreira Guedes, por 40%.

Com recursos do PAC da Copa, PAC 2 e PAC 3, a prefeitura de Natal está investindo em obras e projetos no Plano de Melhoria Viária. São R\$ 809 milhões para tornar melhor a vida de quem mora ou visita a cidade.

O PAC da Copa inclui 3 lotes de obras em Natal, totalizando R\$ 383.362.509,00 de recursos. O lote 1 é composto pela construção do túnel de drenagem no entorno do Arena das Dunas (R\$ 136 milhões); o lote 2, o Complexo Viário já inaugurado (R\$ 222 milhões); e o lote 3, a Padronização de 110 quilômetros de calçadas (R\$ 25.362.509,00).

Com recursos do PAC 2 das Grandes Cidades, a prefeitura investe em Natal R\$ 104 milhões em projetos estruturantes nos principais corredores de ônibus da Mário Negócio (R\$ 11 milhões); Bernardo Vieira (R\$ 39 milhões); e Coronel Estevam (R\$ 29,9 milhões).

Os recursos do PAC 3 estão sendo investidos no conjunto de obras e projetos orçados em R\$ 322 milhões. As obras em andamento são as estações de transferência, 4 terminais de embarque e desembarque e 1.052 abrigos no valor de R\$ 15 milhões. Os projetos dos corredores de ônibus da Presidente Bandeira, Prudente de Moraes, João Medeiros Filho, o BRTS (ônibus rápido) e o Sistema Inteligente de Transporte (ITS) e o ter-

minal de Soledade estão orçados em R\$ 307 milhões.

O Plano de Melhoria vai beneficiar uma população de 1,3 milhão de pessoas, de Natal e da Região Metropolitana, que inclui mais de 700 mil passageiros transportados diariamente no sistema de transporte público, segundo dados da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob).

Com essas obras, a Secretaria de Mobilidade Urbana vai reestruturar os principais corredores de transporte públicos com passeios acessíveis, faixas prioritárias para pedestres, faixas exclusivas para o transporte público e pavimentação adequada nos pontos de embarque e desembarque. Por isso, serão construídos novos abrigos de ônibus e implantadas redes semaforizadas sincronizadas, além da sinalização horizontal e vertical eficientes para eliminar os pontos críticos do trânsito.

Esses corredores, segunda a secretária de Mobilidade, Elequicina dos Santos, hoje estão comprometidos pela concorrência entre transportes coletivos, pedestres e veículos particulares. Os corredores vão interligar as quatro zonas administrativas da cidade além de otimizar o transporte público.

O projeto de readequação viária Jaguarari/Integração/Prudente de Moraes vai eliminar o gargalo existente atualmente no cruzamento da Omar O'Grady/Prudente de Moraes com a Avenida da Integração entre Candelária e a Cidade Satélite. A readequação vai dotar a Integração de uma estrutura viária capaz de facilitar a ligação das Zona Norte e Zona Oeste. Com isso, haverá uma redução do comprometimento dos corredores da Prudente de Moraes com a Mor Gouveia.

Será construído um viaduto entre a Integração e Prudente de Moraes e outro entre a Prudente de Moraes e Juvenal Lamartine. Entre as Avenidas Jaguarari e Presidente Bandeira, o projeto de readequação viária inclui também um viaduto.

Não serão apenas os veículos contemplados. O Plano Cicloviário (Planob-Natal) inclui o uso de transportes ecologicamente corretos, não poluentes, econômicos e benéficos à saúde - a bicicleta -, em todas as zonas da cidade e áreas como os centros comerciais (Alecricm, Cidade Alta, Petrópolis).



▶ 1 - Túnel da Avenida Capitão Mor-Gouveia



▶ 2 - Túnel da Rua Raimundo Chaves - É de mão-dupla. Liga a BR 101 à Rua Jaguarari e à Zona Oeste

Viadutos

1- Estaiado

Sobre a Prudente de Moraes, acesso sentido Candelária/Centro

2- BR 101

Será liberado dia 30 de junho. Vai receber o fluxo de veículos das avenidas Romualdo Galvão (via Lima e Silva) e Prudente de Moraes. Terá uma faixa exclusiva para ônibus

Valor da obra

R\$ 222 milhões

(R\$ 179,9 milhões do Governo Federal e R\$ 42,5 milhões da Prefeitura de Natal)

▶ Execução: Consórcio Construtora Queiroz Galvão (60%) e Ferreira Guedes (40%).



▶ 4 - Túnel da Avenida Prudente de Moraes - Recebe o fluxo de trânsito das avenidas Romualdo Galvão e Lima e Silva, e do viaduto do Quarto Centenário

O MAPA DA MOBILIDADE

O Complexo Viário Dom Eugênio de Araújo Sales é o mais importante conjunto de obras de Natal feitas ao mesmo tempo. São seis túneis, dois viadutos, um deles estaiado, e duas passarelas orçadas em R\$ 222,4 milhões. É a maior obra viária urbana da cidade.

Inaugurado no último dia 9 de junho, com 120 dias de antecedência em relação ao cronograma previsto, o Complexo está localizado em um eixo importante para a mobilidade urbana da cidade, interligando avenidas como Prudente de Moraes, Salgado Filho, Hermetes da Fonseca, BR 101.

Do montante investido na obra, R\$ 179,9 milhões do Governo Federal com recursos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e R\$ 42,5 milhões de contrapartida da Prefeitura de Natal.

A execução esteve a cargo do consórcio Construtora Queiroz Galvão, responsável por 60% das obras, e Construtora Ferreira Guedes, por 40%.

Com recursos do PAC da Copa, PAC 2 e PAC 3, a prefeitura de Natal está investindo em obras e projetos no Plano de Melhoria Viária. São R\$ 809 milhões para tornar melhor a vida de quem mora ou visita a cidade.

O PAC da Copa inclui 3 lotes de obras em Natal, totalizando R\$ 383.362.509,00 de recursos. O lote 1 é composto pela construção do túnel de drenagem no entorno do Arena das Dunas (R\$ 136 milhões); o lote 2, o Complexo Viário já inaugurado (R\$ 222 milhões); e o lote 3, a Padronização de 110 quilômetros de calçadas (R\$ 25.362.509,00).

Com recursos do PAC 2 das Grandes Cidades, a prefeitura investe em Natal R\$ 104 milhões em projetos estruturantes nos principais corredores de ônibus da Mário Negócio (R\$ 11 milhões); Bernardo Vieira (R\$ 39 milhões); e Coronel Estevam (R\$ 29,9 milhões).

Os recursos do PAC 3 estão sendo investidos no conjunto de obras e projetos orçados em R\$ 322 milhões. As obras em andamento são as estações de transferência, 4 terminais de embarque e desembarque e 1.052 abrigos no valor de R\$ 15 milhões. Os projetos dos corredores de ônibus da Presidente Bandeira, Prudente de Moraes, João Medeiros Filho, o BRIS (ônibus rápido) e o Sistema Inteligente de Transporte (ITS) e o ter-

minal de Soledade estão orçados em R\$ 307 milhões.

O Plano de Melhoria vai beneficiar uma população de 1,3 milhão de pessoas, de Natal e da Região Metropolitana, que inclui mais de 700 mil passageiros transportados diariamente no sistema de transporte público, segundo dados da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob).

Com essas obras, a Secretaria de Mobilidade Urbana vai reestruturar os principais corredores de transporte públicos com passeios acessíveis, faixas prioritárias para pedestres, faixas exclusivas para o transporte público e pavimentação adequada nos pontos de embarque e desembarque. Por isso, serão construídos novos abrigos de ônibus e implantadas redes semaforizadas sincronizadas, além da sinalização horizontal e vertical eficientes para eliminar os pontos críticos do trânsito.

Esses corredores, segunda a secretaria de Mobilidade, Eleição dos Santos, hoje estão comprometidos pela concorrência entre transportes coletivos, pedestres e veículos particulares. Os corredores vão interligar as quatro zonas administrativas da cidade além de otimizar o transporte público.

O projeto de readequação viária Jaguarari/Integração/Prudente de Moraes vai eliminar o gargalo existente atualmente no cruzamento da Omar O'Grady/Prudente de Moraes com a Avenida da Integração entre Candelária e a Cidade Satélite. A readequação vai dotar a Integração de uma estrutura viária capaz de facilitar a ligação das Zona Norte e Zona Oeste. Com isso, haverá uma redução do comprometimento dos corredores da Prudente de Moraes com a Mor Gouveia.

Será construído um viaduto entre a Integração e Prudente de Moraes e outro entre a Prudente de Moraes e Juvenal Lamartine. Entre as Avenidas Jaguarari e Presidente Bandeira, o projeto de readequação viária inclui também um viaduto.

Não serão apenas os veículos contemplados. O Plano Cicloviário (Planob-Natal) inclui o uso de transportes ecologicamente corretos, não poluentes, econômicos e benéficos à saúde - a bicicleta -, em todas as zonas da cidade e áreas como os centros comerciais (Alecrim, Cidade Alta, Petrópolis).



1 - Túnel da Avenida Capitão Mor-Gouveia

Viadutos

- 1- Estaiado**
Sobre a Prudente de Moraes, acesso sentido Candelária/Centro
- 2- BR 101**
Será liberado dia 30 de junho. Vai receber o fluxo de veículos das avenidas Romualdo Galvão (via Lima e Silva) e Prudente de Moraes. Terá uma faixa exclusiva para ônibus

Valor da obra
R\$ 222 milhões
(R\$ 179,9 milhões do Governo Federal e R\$ 42,5 milhões da Prefeitura de Natal)

► Execução: Consórcio Construtora Queiroz Galvão (60%) e Ferreira Guedes (40%).



2 - Túnel da Rua Raimundo Chaves - É de mão-dupla. Liga a BR 101 à Rua Jaguarari e à Zona Oeste



3 - Túnel da Avenida Lima e Silva - Bifurcado. Saindo da Lima e Silva tem as opções de seguir para a Prudente de Moraes sentido Candelária; e pela Avenida Jerônimo Câmara, ligando o bairro de Lagoa Nova à Zona Oeste



4 - Túnel da Avenida Prudente de Moraes - Recebe o fluxo de trânsito das avenidas Romualdo Galvão e Lima e Silva, e do viaduto do Quarto Centenário



5 - Túnel da Avenida Jerônimo Câmara - É uma bifurcação do túnel da Prudente de Moraes. Faz parte do binário de Natal com acesso direto para a Rodoviária da Cidade da Esperança

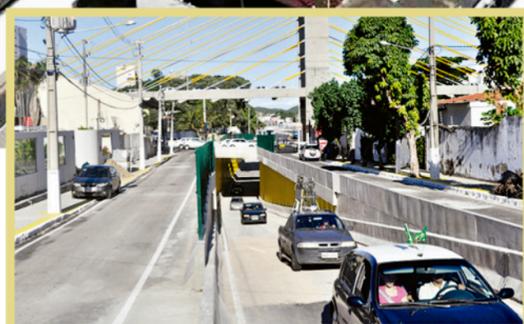
Plano de Melhoria do Transporte de Natal

- Benefícia:**
- População
 - 1.351.004 habitantes da Região Metropolitana de Natal
 - 803.739 habitantes de Natal
 - Frota de Veículos da Região Metropolitana de Natal
 - 423.459
 - Frota de Natal
 - 313.497
 - Passageiros/dia
 - 445.957 Natal
 - 727.377 Região Metropolitana de Natal



6 - Túnel da Romualdo Galvão - Desemboca na Avenida Lima e Silva em direção à Avenida Norton Chaves em Nova Descoberta e ao viaduto da BR 101

DA CIDADE



▶ 3 - Túnel da Avenida Lima e Silva - Bifurcado. Saindo da Lima e Silva tem as opções de seguir para a Prudente de Moraes sentido Candelária; e pela Avenida Jerônimo Câmara, ligando o bairro de Lagoa Nova à Zona Oeste



▶ 5 - Túnel da Avenida Jerônimo Câmara - É uma bifurcação do túnel da Prudente de Moraes. Faz parte do binário de Natal com acesso direto para a Rodoviária da Cidade da Esperança



▶ 6 - Túnel da Romualdo Galvão - Desemboca na Avenida Lima e Silva em direção à Avenida Norton Chaves em Nova Descoberta e ao viaduto da BR 101

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / N.J.

Plano de Melhoria do Transporte de Natal

Beneficia:

População
 ▶ 1.351.004 habitantes da Região Metropolitana de Natal
 ▶ 803.739 habitantes de Natal

Frota de Veículos da Região Metropolitana de Natal
 ▶ 423.459
Frota de Natal
 ▶ 313.497

Passageiros/dia
 ▶ 445.957 Natal
 ▶ 727.377 Região Metropolitana de Natal



Natal ganha seu parque de volta

REABERTURA DO PARQUE DA CIDADE DOM NIVALDO MONTE, PROJETO DO ARQUITETO OSCAR NIEMEYER, DEVOLVE À CIDADE ESPAÇO DE LAZER, CULTURA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O Parque da Cidade anda cheio de visitantes. Há pessoas por todos os lados, caminhando ou observando do alto da torre de 45 metros projetada por Oscar Niemeyer as belezas da Cidade do Sol. Vendo o atual momento da estrutura, é difícil imaginar que ele se encontrava há cinco anos em estado de abandono total. Desativado desde janeiro de 2009, o parque só foi reaberto no último dia 5 de junho. E dessa vez, com todos os equipamentos disponíveis para o público.

A estrutura já havia sido inaugurada em 2008, mas foi fechada ao público no ano seguinte. Antes de reabrir foi realizada uma reforma de R\$ 3,6 milhões executada em onze meses pela empresa potiguar Tecnopav (Tecnologia em Construção e Pavimentação) e finalizada às vésperas da reinauguração.

A reforma contemplou uma série de intervenções: recuperação das instalações elétricas e hidráulicas, construção da Escola de Educação Ambiental, de um auditório para 200 pessoas, e de um teleférico na entrada do bairro Cidade Nova para uso das pessoas portadoras de necessidades especiais. Também foi refeita toda a parte de sinalização das trilhas. O equipamento conta também com uma praça destinada a eventos de lazer, um centro de visitantes (edificação horizontal onde ficam as instalações elétricas e hidráulicas, administrativas) e uma biblioteca com grande acervo de livros com temáticas ambientais.

Outra intervenção feita pela atual gestão foi a reativação de três elevadores que dão acesso a vários pavimentos da torre, incluindo o museu que fica no último andar, com a vista para a cidade. Foram estes mesmo equipamentos que motivaram o fechamento parcial do parque em 2009 pela prefeita Mícarla de Sousa. A então líder do executivo chegou a ordenar as obras de reparação e finalização do Parque Dom Nivaldo Monte, orçadas primeiramente em R\$ 1,9 milhão e depois em R\$ 3,6 milhões, em agosto de 2010, mas não conseguiu concluir.

O cenário visto hoje por quem visita o parque é bem diferente do observado há alguns meses. O abandono e as complicações do parque natalense chegaram a ser destaque na imprensa internacional. O The New York Times apresentou o parque como um exemplo de má gestão, em matéria escrita pelo correspondente Simon Romero. "O poder público em Natal, no Nordeste do Brasil, gastou milhões em prédios ondulados

projetados por Niemeyer, abrindo-os em 2006 e 2008. Mas abandonou-os quase que imediatamente, permitindo que posseiros ocupassem algumas áreas", descreveu a reportagem.

O Parque está situado na Zona de Proteção Ambiental 1 (ZPA-1), com aproximadamente 64 hectares e abrange os bairros de Pitimbu, Candelária e Cidade Nova. "O Parque da Cidade é uma nova ferramenta de divulgação turística e também um ponto de conservação do meio ambiente", destacou Carlos Eduardo no dia da reinauguração.

A escolha do nome do local foi feita em homenagem a Dom Nivaldo Monte, antigo administrador apostólico de Natal, apontado como um homem da terra e amante da natureza e dedicado à botânica. Ele foi o fundador da Escola de Serviço Social de Natal, a segunda do Nordeste, além de professor, escritor e membro da Academia Norte-Rio-Grandense de Letras.

O Parque da Cidade está aberto todos os dias da semana das 5h às 18h. Já a visitação ao Memorial da Cidade e à biblioteca pode ocorrer das 8h às 18h, de segunda a sexta-feira.

SEGURANÇA

Mesmo quando as pistas de passeio público do parque estavam liberadas, havia um receio para algumas pessoas de utilizar o local para a prática de atividade física ao ar livre. O que preocupava era a insegurança. Este problema também foi equacionado.

Para cuidar dos visitantes e vigiar os mais de 130 hectares da área de proteção permanente há entre oito e dez agentes da Guarda Municipal, de um total de 60 integrantes do Grupo de Ação Ambiental (GAAM), durante todo o dia.

De acordo com o comandante do GAAM, Iveraldo Rodrigues, o principal objetivo do grupo é a proteção permanente da área. "Como estamos em uma área de proteção permanente, não pode ser permitida qualquer ação antrópica, qualquer tipo de poluição dentro de um raio de dois quilômetros", explicou Iveraldo.

Além dos guardas municipais, agentes da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb), principal responsável pela gestão do espaço, ficarão a postos nas duas entradas (Avenida Omar O'Grady e Cidade Nova) para recepcionar os visitantes, como forma manter preservação.

ARGEMIRO LIMA / NU



▶ Projeto de Oscar Niemeyer finalmente é aberto ao público com várias atividades

NEY DOUGLAS / NU



▶ Reabertura do parque, no início do mês, ocorreu após reforma da estrutura

CONHECENDO NATAL A FUNDO

Um das principais atrações para o público que for ao Parque da Cidade Dom Nivaldo Monte é o museu, instalado no topo da torre projetada por Niemeyer. Denominado o "Memorial de Natal", o espaço permite em poucos metros um passeio amplo pela história da cidade, desde os primeiros sinais de habitação na área que hoje é a capital potiguar.

Nesta remontagem, o Memorial apresenta a exposição 'Natal iluminada de Sol', distribuída em sete documentários. O primeiro, com 15 minutos, denominado de 'Natal Cidade do Sol', trata-se de uma apresentação da cidade ao público, abrangendo informações anteriores, de cerca de 10.500 anos atrás.

Contudo, a grande estrela do memorial é a placa de inauguração da primeira ampliação da antiga Catedral Metropolitana de Natal, localizada hoje na praça André de Albuquerque, datada de 1619.

A pedra tem duas faces. A face que ficava para fora da igreja mostrava a data da inauguração, ordenada pelo capitão-mor Ambrósio Machado de Carvalho, e a outra era um entalhe, em formato de rosa.

O material ficou perdido por mais de três séculos, com a destruição da igreja pelos holandeses. A pedra só foi reencontrada e parcialmente reconstituída no início da década de 1990. A expectativa é que a reabertura do espaço atraia muitos visitantes. O acervo anterior, montado após a primeira inauguração, conseguiu levar um bom número que, espera-se, deve ser superado. Entre 14 de novembro e 30 de dezembro de 2008 foram registradas 10.333 visitas.

COMO CHEGAR DE ÔNIBUS

Para atender a demanda dos usuários que vão ao Parque da Cidade, a Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana informa que o acesso ao local poderá ser realizado por meio do transporte público pelas linhas 24 - Planalto/Ribeira, via avenida Prudente de Moraes; Planalto/Praia do Meio, via avenida Hermes da Fonseca; 33B - Planalto/Lagoa Seca, via avenida Prudente de Moraes.

Os moradores das demais regiões da cidade poderão seguir para o Parque da Cidade utilizando o sistema de integração. Os moradores da Zona Norte podem utilizar qualquer uma das linhas que siga via Ponte Newton Navarro e integrar com as linhas 24 e 33A na Praça Augusto Severo, na Ribeira. Também é possível utilizar as linhas que seguem para zona Sul e desembarcar no Midway Mall, integrando com as linhas 33A e 33B.

Os moradores da Zona Oeste podem utilizar qualquer linha que siga via avenida Prudente de Moraes e integrar com a linha 24 no Hiper Bompreço. Também é possível utilizar as linhas que passem pelo Midway Mall e integrar com as linhas 33A e 33B.

Os moradores da zona Sul onde as linhas 24, 33A e 33B não passam podem utilizar as linhas que passem pelo Midway Mall e, neste local, integrar com as linhas 33A e 33B.

Os moradores da zona Leste podem se dirigir para a Praça Augusto Severo, na Ribeira, e para a parada da rua Ulisses Caldas, em frente à Prefeitura de Natal, para utilizar as linhas 24 e 33A. Também é possível embarcar na linha 24 na avenida Prudente de Moraes e na linha 33A na avenida Hermes da Fonseca.

PARQUE DA CIDADE DOM NIVALDO MONTE

- ▶ Funcionamento: 5h às 18 (durante toda a semana)
- ▶ Visitação ao Memorial da Cidade: 8h às 18h (Segunda-feira à sexta-feira)

▶ Acesso: gratuito

